

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1,500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador:

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições a reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

## Que elles querem

Elles, os republicanos, querem a guerra ao que chamam «conservatismo» das liberdades públicas, que, no seu modo de vêr, se derrue em França aos embates da logica invencivel do bloco combiano; querem que em Portugal se reprima a audacia do clericalismo; querem liberdade ampla para exhibição de cortejos liberaes, sob pena de travarem lucta por um acto revolucionario até alcançarem triumpho em toda a Europa (é pouco); querem a derogação da lei de 13 de fevereiro de 1892, que auctorisa o governo a reprimir a propaganda anarchista em Portugal; querem... o diabo que os carregue e mais nada!

Miseraveis fazedores de historia contemporanea, como elles contam com a ignorancia dos seus leitores! Affirmam que a ideia revolucionaria — libertaria no seu modo de dizer — triumpho em França pela força da logica, quando toda a gente, capaz de reflectir duas ideias, vê que a logica — a dos factos e dos principios — é o que os partidarios de Combes menos respeitam. O que alli triumpho é o barbaro absolutismo que o bloco pretende ataviar com as roupagens das leis de salvaguarda publica.

Digam isso a quem ignora as horribes scenas de *la Terreur*, quando a revolução invocava identico motivo e commettia as maiores atrocidades.

Vencer a logica em França?

Vencem pelo assassinio do deputado Syveton, que, se chegasse ao dia seguinte, em que devia ser julgado no tribunal criminal por ter esbofetado o general André, faria, quando desse a propria defeza, gravissimas accusações á maçonaria, a cujo serviço estavam os officiaes delatores do exercito e outros agentes secretos que exerciam identicas funcções contra os magistrados mais conhecidos pelos seus sentimentos religiosos. Eis a logica dos sicarios do bloco, que nada recusam ao renegado Combes!

E a audacia do clericalismo em Portugal?

E a indignação que atormenta os cerebros jacobinos por que o sr. governador civil de Lisboa lhes prohibiu que apresentassem a sua tropa rabicha na rua?

Mas vocencias ameaçaram os catholicos — que os correriam á pedrada, se realisassem o cortejo que alguém annunciou infundadamente.

Dois pezos e duas medidas? Isso não, por que, como vulgarmente se diz, uma d'ellas é roubada; não é cotejada pelo estalão legal.

E o caso de Sua Magestade a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia telegraphar do Turim ao sr. Cardeal Patriarcha, declarando-lhe que do coração se associava ás festas do glorioso anniversario, pedindo «á Immaculada que proteja sempre o nosso querido paiz».

Esta é que os republicanos portuguezes não esperavam!

Resta ainda aos republicanos um recurso: logo que a augusta rainha regresso, peçam-lhe audiencia o repitam-lhe, parodiando, aquella ameaça dos ministros de

D. Afonso IV: — «Se V. Magestade pretende reinar em Portugal, tem de aceitar o credo jacobino, senão... não.»

Fallem-lhe assim e verão... O mais engraçado de tudo são as pretensas imposições dos salvadores vermelhos; é nada menos que a derogação da lei que auctorisa a repressão da propaganda anarchista.

Quem hade tomar a sério os clamores dos republicanos, não obstante ser essa a sua aspiração capital, que pedem ampla liberdade de propaganda anarchista?

Os homens, querem por mais que digam, regenerar a sociedade pela barbarie.

Feçaremos este desprezioso artigo com uma pergunta. Os salvadores da liberdade estranham, na sua insondivel philosophia, a proclamação do dogma da Immaculada Conceição de Maria, que qualificam de absurdo. E dahi concluímos nós que — ou os homens confundem o dogma da immaculabilidade da conceição com o dogma da virgindade — prerogativa particular da Mãe de Deus feito homem — ou são d'uma incoherencia pasmosa.

Pois se elles não crêem no peccado original, por que é que lhes repugna que a Virgem Mãe fosse isenta d'esse peccado desde o momento da sua Conceição?

Muita ignorancia se estadeia em letra redonda com pretensões a erudição classica!

A.

Carlo profesar de botanica interroga um estudante cabula, mas intelligente: — Cite-me uma planta que não tenha folhas.

— A planta do pé.

— Então, Brigida, que é que tem? Que aconteceu? Diga...

A velha teve um encolher d'hombros, rancoroso, respondendo:

— O que tenho, meu caro senhor Sergus, é que a senhora engana o nosso pobre patrão com o socio... com o senhor... nem sei como se chama esse diabo... esse patife...

Sergus deu um pulo.

— Que está você para ahí a dizer, Brigida? Vamos; você não está boa... Não, não, é impossivel...

— Eu só fallo quando tenho a certeza do que digo, replicou a velha... E tenho a certeza do que lhe contei, como de estar diante do senhor... Ha bocca, quando elles estavam lá cima, puz-me á capreita... E ouvi a conversa toda... uma conversa d'amantes... Ah! são bem bons canalhas...

O caixa, aterrado, ficou silencioso. E certo que nunca tivera a menor duvida de que todas as mudanças com que Pedro parturbara a casa deviam produzir um dia resultados desastrosos. Mas que a honra, a honra do seu amigo, soanbrasse n'um vulgar e abominavel adulterio... isso excedia quanto havia ima-

## Recenseamento eleitoral

Aos nossos correligionarios que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, pedimos que, desde o dia 20 do corrente, até ao dia 5 de janeiro, apresentem os seus requerimentos ao secretario da camara municipal d'este concelho, pedindo a inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, em papel branco, escripto e assignado pelo requerente, póde ser concebido nos seguintes termos:

Ex.<sup>ma</sup> Sr. Secretario da Camara Municipal de Villa Verde

F... (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia), sabendo lêr e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se; e por isso

P. a V. Ex.<sup>o</sup> se digno deferir-lhe na forma requerida.

E. R. M.

F.

A letra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas do seguinte modo, para terem valor:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico.»

E' dispensado este requerimento, se o parcho e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

ginado, e custava-lhe a acreditar nas informações dadas pelo rancor da velha Brigida.

Recobrou, porém, o sangue frio e, duvidando ainda dos factos que lhe communicavam, interrogou, outra vez, a velha creada.

— Diz você que ouviu a conversa do novo socio com a senhora... O que é que a senhora dizia n'essa conversa?

A creada levantou os braços ao cou.

— O que ella dizia? Ah! Santo nome de Jesus!.. Horrores... horrores, sim, meu caro senhor Sergus.

O pobre homem impacientou-se.

— Mas que horrores?... vamos... diga que horrores...

Brigida teve um sorriso mau, e respondeu:

— Quer saber? Pois ouça: ella não se incommodava para recordar áquelle figurão que lhe tinha pertencido... que tinha sido amante d'elle... E mais coisas n'este gosto... coisas horribes...

O rosto de Sergus contrahiou-se violentamente, dolorosamente.

Continúa.

(51)

## FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

VIII

Sergus parecia enterrado até aos hombros, n'um livro enorme, de pesada encadernação, cercado por montes de papéis: facturas, rascunhos, contas correntes.

O ruido d'uma porta que se abriu vagarosamente fel-o levantar a cabeça e Brigida entrou no escriptorio, mais misteriosa ainda do que de costume, mas tendo na figura grotesca de velha má um sorriso, ou antes, uma careta de triumpho.

Sergus, vendo-a adeantar-se para elle, interrogou-a, um pouco surprehendido.

— Então... que ha?... que temos? A creada poz um dedo nos labios.

— Chut! disse ella.

E, d'ouvido á escuta para a escada, com medo de que a escutassem, acrescentou, aproximando-se do caixa:

— O senhor Sergus bem sabe que eu sempre disse que, com todos estes intrusos que para cá vieram, ha certo tempo, entrava a desgraça n'esta casa. Pois saiba que não me enganei...

Sergus escutava-a, interessado, inquieto...

— Tambem o senhor, observou a velha, tambem o senhor dizia que tudo quanto aqui se passava não era conveniente e que coisas tão anormaes não podiam acabar bem... Pois tinha razão! Para que era preciso aqui uma mulher ou um socio?... Esta genta devia trazer-nos desgraça, á certa... E a desgraça veio, com a miseria ainda por cima... Ah! meu Deus! o nosso pobre senhor Pedro é bem digno de lastimal...

Ouvindo estas palavras, Sergus observou mais attentamente a velha Brigida e, como a viasse agitada, febril, pousou a pena em cima da secretaria e tornou a interrogar-a:

Do parocho:  
«Attesto, sob juramento, que o requerente F... escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra.»

Do regedor:  
«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra, F...»  
Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

O requerente deve munir-se da certidão de idade, que o respectivo parocho lhe passará, isenta do imposto de sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, como determinam os artigos 36.º e 37.º do decreto de 8 d'agosto de 1901. Os parochos têm obrigação de passar estas certidões, no prazo de 3 dias, gratis e em papel não sellado. Cada certidão será reconhecida gratuitamente por um tabellião.

Os que já estiverem recensados, por saber lér e escrever, não precisam de requerer de novo, tendo só de reclamar, oportunamente, se lhes não tiver sido conservada a inscripção.

Egualmente, não precisam de requerer os que tiverem de ser recensados por pagarem mais de 500 réis de contribuições ao Estado, tendo apenas de reclamar em tempo competente, se não houverem sido inscriptos.

### Dr. João Feio

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso distincto amigo e illustre conterraneo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, illustrado secretario geral do governo civil d'Aveiro.

Felicidades cordealmente o digno funcionario que pelo seu elevado criterio, lhaneza de trato, fidalguia d'ações e de sentimentos, é geralmente estimado e considerado, tanto em Aveiro como aqui, onde conta antigas e radicadas sympathias.

E' que o dr. João Feio é uma figura insinuante, atrahente e de veras amigo do seu amigo, como provou sempre quando geria a administração d'este concelho e occupava um lugar proeminente na politica local. Nobre por herança e pela conducta irreprehensivel de marido e paiz amantissimo, de funcionario honrado e amigo sincero, o Doutor João Feio, é, affoutamente o dizemos sem receio de sermos desmentidos, um dos filhos mais illustres d'este concelho e dos seus habitantes mais respeitado.

Assim, pois, renovando a nossa felicitação sincera, fazemos fervorosos votos para que por longos e dilatados annos, tenhamos de cumprir este grato dever, no que, cremos, somos acompanhados pelos muitos amigos que a. ex.ª conta entre nós.

### Remoção de preso

Das cadeias d'esta villa foi removido para as de Braga, Domingos da Cunha, solteiro, lavrador-casairo, que pelo crime de offensas corporaes está condemnado em 2 annos de prisão e 2 de multa.

Deu entrada no hospital-prisão, por se achar enfermo.

### CORREIO DAS SALAS

Faleceu n'esta villa em direcção á sua casa de Serrazim, regressando hontem a Braga, o nosso dedicadissimo amigo, ex.ª conselheiro Amaro d'Azevedo, ex-administrador d'este concelho.

Festeve entre nós na segunda-feira ultima o sr. dr. Constantino Ferreira d'Almeida, distincto causidico bracarense.

Continua passando bastante incommodada da sua saude a ex.ª sr.ª D. Augusta Candida de Souza Pires, directora do hospicio das expostas e dedicada esposa do nosso particular amigo, sr. Antonio Marques do Rego, digno ajudante da conservatoria d'esta comarca.

### Grave desordem — Morte

No dia 13 do corrente, no lugar de Pedome d'esta povoação, houve uma gravissima desordem entre varios individuos d'aqui e d'outras freguezias, de que resultou ser gravemente ferido no ventre, com umas thesours da pódá, José Machado, da freguezia da Lago, o qual indo para o hospital de S. Marcos, de Braga, alli falleceu um dia depois.

Indigita-se como auctor do envarde assassinato João Ribeiro, d'esta freguezia, que se acha preso assim como sua mulher e um filho.

As auctoridades tratam da respectiva investigação para chegarem ao apuramento da verdade.

### Pedido justo

Na quinta-feira ultima reuniram no edificio escolar, sob a presidencia do sr. Manuel Antonio da Cunha, os professores d'este concelho, para representarem ao sr. José Luciano de Castro, digno presidente de ministros, a melhoria de situação economica.

Desejamos sinceramente que os modestos mas laboriosos funcionarios obtenham o deferimento da sua petição, aliás justa.

O professorado primario portuguez é um dos mais escassamente remunerados da Europa, não obstante exigir-se-lhe um trabalho arduo e constante, e a explanação d'um programma lato e intenso, em tudo comparado ao da Allemanha, França, Inglaterra e Suissa.

Só a remuneração de serviços é que é mesquinha comparativamente não só aos sacrificios, como também a de seus irmãos de trabalho de outras nações, que nos devem servir de modelo, e onde esses funcionarios são condignamente remunerados.

Chega a causar dó yermos como se exige aos actuaes candidatos no magisterio primario um curso trienal nas escolas normaes ou districtaes, para se lhe pagar tanto dispendio e sacrificios, na 3.ª classe, com 165\$000 réis annuaes, sujeitos ainda a alguns descontos!

### Consorcio

No magestoso templo do Bom Jesus do Monte, realisou-se na quarta-feira ultima o auspicioso enlace da ex.ª sr.ª D. Thereza de Souza, gentil irmã dos nossos estimaveis amigos srs. dr. Fran-

cisco José de Souza, meretissimo juiz auditor d'este districto e Avelino Augusto de Souza, com o sr. commendador Domingos de Carvalho Campos, abastado capitalista de Villa Real.

Paranymphorain por parte da noiva a ex.ª sr.ª D. Francisca de Lacerda e Souza e seu irmão o sr. Avelino Augusto de Souza; por parte do noivo, a ex.ª sr.ª D. Alice de Souza Barcellos e o sr. José de Carvalho Barcellos.

Após a cerimonia religiosa foi servido aos noivos e convidados um lauto almoço num dos hotels d'aquella instancia, findo o qual seguiram os conjuges em viagem de recreio pela Hespanha.

Aos noivos desejamos uma perduravel lua mel.

### Immaculada Conceição

Realisou-se, como annunciaramos, no dia 10 do corrente, no vasto templo do Seminario Conciliar de Braga, uma brilhante solemnidade em honra da Immaculada Conceição, havendo missa cantada pelos alumnos do curso theologico, subindo ao pulpito pela primeira vez, fazendo o panegyrico da Virgem o nosso particular amigo e intelligente terceiranista Luiz da Silva Corrêa, que revelou fundos conhecimentos, sendo escutado além de S. Ex.ª Rev.ª e Sr. Arcebispo Primaz e todo curso, por um numero selecto auditorio que ficou agradavelmente impressionado.

Ao novo orador, nosso conterraneo e amigo, enviamos parabens.

### Luctuosa

Falleceu quinta-feira, repentinamente, em Aveiro, o sr. Casimiro Amado, irmão do srs. capitão Arthur Justino Amado, do districto de recrutamento e reserva n.º 8, e Antonio Amado, proprietario.

O finado foi ha bastantes annos solicitador judicial desta comarca e hoje exercia o cargo de chefe da policia civil d'Aveiro.

Paz á sua alma.

### Noticias da Povoia de Varzim

Escrevem-nos d'alli em data de 14:

As festas á Senhora da Conceição que se realisaram n'esta villa, foram tão deslumbrantes e concorridas como nunca aqui houve.

A coroa offerecida á Virgem Mãe de Deus, é linda e riquissima. E' toda de ouro e foi comprada por subscripção em todo o concelho.

—O imposto do real d'agua rendeu em novembro findo, a quantia de 4:555\$275 réis, isto é mais réis 664\$664 do que em igual mez de 1903.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco . . . .	16,882	640
Dito amarello . . . .		620
Centeio . . . . .		650
Painço . . . . .		700
Batatas . . . . .		440
Ovos, 5 por . . . . .		80

### LIVROS & JORNAES

#### Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradeçemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varias assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

#### Gazeta das Aldelas

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excelente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficuoamente dirigido pela nosso brilhante collegia Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldelas», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

#### As Semi Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais cheia de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisienne, com similares em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, perversida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente nchada. Nesta obra de que agora subiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelin, na passada epocha, os persongens estão traçados com um vigor do colorido e de observação, accen tuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os nte nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida. O preço do volume, cuja leitura recomendamos por útil, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

#### O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição de *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido a empreza do nosso collegio «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Já por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudirmos sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam a compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter logar em toda a bibliotheca escolhida.

**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 800 paginas em 8.º grande: *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas: *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 800 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe: *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até

hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores diferentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até

os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição no aingeza, clara da sua linguagem

**Aventuras Parisienses**

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sngne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

Alberto Joaquim da Costa Machado Villella, vice-presidente servindo de presidente da camara municipal do concelho de Villa Verde:

Faço saber, que, nos termos do artigo 105.º do Código Administrativo e para os effeitos dos paragraphos 1.º e 2.º do mesmo artigo, se acham patentes, na secretaria da camara, as contas geraes da receita e despesa da mesma camara respeitantes ás gerencias de 1900, 1901, 1902 e 1903.

E para os effeitos legais mandei allixar o presente nos lugares publicos e do estylo.

Villa Verde, 17 de dezembro de 1904.

O vice presidente,

Alberto Joaquim da Costa Machado Villella (1787)

**CONCURSO**

A camara municipal do concelho de Villa Verde, devidamente auctorizada, faz publico que se acha aberto concurso, pelo prazo de trinta dias, a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento de seis logares de cantoneiros, sendo tres de serviço permanente e outros tres em dias alternados, com o vencimento de 180 réis diarios.

Os concorrentes deverão apresentar, na secretaria da camara,

dentro do referido prazo, os seus requerimentos, que serão feitos e assignados pelos interessados e documentados nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892 e do artigo 2.º do regulamento de viação municipal d'este concelho.

Villa Verde, 5 de dezembro de 1904.

1786) O presidente,

João José Pereira Leal.

No dia quinze do proximo mez de janeiro por onze horas da manhã, na execução hypothecaria que o reverendo padre Manoel Joaquim Barbosa Coutinho, da freguezia da Lage, d'esta comarca, move contra Manoel Arantes e mulher Maria Valentina de Souza, da freguezia de Moure, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer, acima da sua avaliação, o predio penhorado na mesma execução, que é o seguinte: — O campo das Vessadas, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima, sito no lugar de Gondramoz, freguezia de Moure, no valor de novecentos e dezesseis mil réis. — Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1788

O escrivão, — Francisco Assis de Faria.

**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão que este vae assignar, nos termos e para os effeitos do § 3.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar os interessados ausentes Manoel Fernandes Rodrigues Passos, ausente no Brazil, e Antonio Fernandes Rodrigues Passos, ausente na Povoia de Varzim, para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, no inventario a que se procede por obito de Thomé Fernandes, que foi da freguezia de Cabanellas, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. 1785

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

No dia 25 de dezembro corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Maria José da Cunha, que foi da freguezia de Rio-mau, de esta mesma comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta publica pelo seu valor dos bens descriptos no dito inventario, para pagamento do passivo, ficando a cargo dos arrematantes a respectiva contribuição de registo, que são os seguintes:

— A terra do Valle, de lavradio com alguns castanheiros, com agua de lima e rega de um poço que dentro em si tem, situada no lugar assim chamado, freguezia de Rio-mau, no valor de cento e dezesseite mil réis, — e a bouça denominada dos Pinheiros Velhos, de matto e lenha, sita no lugar assim chamado, freguezia de Rio-mau, no valor de cento vinte um mil e quinhentos réis. — Pelo presente são citados quaes quer credores incertos que se julguem com direito aos bens a arrematar.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1783)

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1783)

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

**NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL**

**JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES**

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brazileiros.

1707

**FLORES**

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.



## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

edição illustrada com cromos a gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinas coloridas  
Trimestre 1100 | An. no. 400  
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinas coloridas  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa

## Livro commercial

### TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fascículos de 16 páginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

## A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

### A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 | comeav. o  
60 réis | 300 r ls

## BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, *da Conspirador*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebam-se de ad a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 o 75—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

## Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; facanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e fozças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista d'as ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 50 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes das provincias

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanaes de 2 folhas de 8 pagina<sup>as</sup> cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos menaes de 10 folhas de 8 pagina<sup>as</sup> cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

## ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 pagina<sup>as</sup> luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

## GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

### Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11 tomos, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinario desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos reaiduos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 pagina<sup>as</sup>, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904